



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

### Tragédia anunciada

Quase caí das nuvens, o que segundo Machado de Assis, é melhor do que cair do terceiro andar, ao ler as manchetes sobre a derrubada de 52 dos 63 vetos do governo Lula ao projeto. As manchetes diziam: "Derrota do governo". É como se a proteção ambiental fosse uma questão que interessasse somente ao governo.

Com a nova lei de licença ambiental aprovada pelo Congresso Nacional, em sessão conjunta da Câmara e do Senado, tragédias como as de Mariana e

Brumadinho têm grande probabilidade de se repetirem, pois é necessário apenas a autodeclaração para o funcionamento do projeto. É algo de uma falta de compromisso com o presente e com o futuro das gerações que beiram a irresponsabilidade.

E esse licenciamento vem precisamente no momento em que as catástrofes climáticas avançam, as nossas matas estão ameaçadas, a regularidade das chuvas afetadas e os recursos hídricos comprometidos.

Na verdade, o parlamento brasileiro é quase que completamente alienado das mudanças climáticas. Em meio a inundações no Rio Grande do Sul, tornados em Santa Catarina, leitos de rios secos na Amazônia, elevação da temperatura

nas cidades, prejuízos bilionários para o agronegócio, não se vê as excelências convocarem os cientistas para discutir o que está acontecendo no país e no planeta. E, principalmente, quais políticas públicas seriam necessárias para enfrentar o novo cenário.

A alienação das excelências do Congresso Nacional sobre as questões ambientais é surreal. Logo depois dos embates da COP 30, os parlamentares simplesmente destroem a legislação ambiental. Os vetos do governo, que as excelências do Congresso derrubaram, não foram baseados em opiniões pessoais, veleidades ou caprichos; eles estão fundamentados em estudos científicos. E quais as razões alegadas para os vetos do parlamento?

Ah, o presidente do Senado está magoado com Lula porque preferia Pacheco no lugar de Messias como indicado à vaga de ministro do STF. Não se justifica. No caso, a escolha do magistrado é prerrogativa do presidente da República. A Câmara e o Senado impõem emendas exorbitantes, omitem-se em punir excelências que cometem crimes e promulgam leis em desacordo com a Constituição.

Os cientistas alertaram que os desequilíbrios ambientais afetarão diretamente as chuvas que irrigam a produção do agronegócio. Além disso, a União Europeia e a China avisaram que não aceitarão produtos de áreas devastadas. O prejuízo será bilionário. E o mais terrível é que esse malsinado projeto abrirá a porteira para a irrupção de tragédias

climáticas como as que assolaram o o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais (com Mariana e Brumadinho). É uma tragédia anunciada. Então, esse projeto de licença ambiental é algo de uma desinteligência ecológica, humana, social, política e econômica.

A questão ambiental não pode ser tratada como direita e esquerda, governo e oposição. Quem foi derrotado na votação da licença ambiental não foi o governo; foram as matas, a proteção às nascentes, a qualidade da água, a qualidade de vida e o futuro das próximas gerações. Se as pessoas tivessem consciência dos efeitos desastrosos dessa votação, sairiam às ruas para protestar e para defender a vida. Só resta recorrer ao STF para conter os danos da irresponsabilidade.

**COMÉRCIO E VAREJO/** O Sindivarejista orientou comerciantes a estender as promoções até hoje. A expectativa é de que sejam injetados até R\$ 231 milhões na economia local, 26% a mais do que no mesmo período do ano passado

# Brasilienses vão às compras

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» DAVI CRUZ

O comércio e varejo do Distrito Federal espera um grande desempenho na Black Friday deste ano. Segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), devem ser injetados entre R\$ 157 milhões e R\$ 231 milhões na economia local, o que representa uma alta de 26% em relação ao ano passado. Além disso, a pesquisa feita pela entidade indica uma expectativa de que cerca de 160 mil consumidores circulem pelas lojas e shoppings da capital.

A data, considerada uma das mais consolidadas no calendário do setor, impulsiona vendas em áreas mais procuradas pelos compradores, como roupas, eletrodomésticos, eletrônicos e perfumaria, e antecipa parte das compras de Natal. O Sindivarejista orientou comerciantes a estenderem as promoções até hoje, quando há maior fluxo de consumidores.

Para o presidente da entidade, Sebastião Abritta, a Black Friday se firmou como um dos principais momentos de consumo do país. "A Black Friday é uma data que se consolidou em todo o país, trazendo vantagens para quem gosta de comprar pagando um pouco menos. E vantagens também para o comércio que vende mais", afirmou.

O tíquete médio previsto para o período é de R\$ 390, crescimento de 28% em relação aos R\$ 305 do ano anterior. Os meios de pagamento utilizados pelos compradores, os cartões de crédito e débito devem representar 47% das transações, seguidos por Pix (29%), dinheiro (15%) e crediário (9%).

Um levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF) mostra um otimismo absoluto, em que 100% dos lojistas entrevistados confirmaram participação na Black Friday deste ano, superando os 95,3% de 2024. Segundo a pesquisa, 98% dos comerciantes acreditam que venderão mais do que no ano passado.

Para o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, o cenário é promissor. "O comércio do



A gerente Lillian Marques diz que a meta mensal já foi batida



Silvia Saldanha prefere comprar em lojas físicas do que on-line



Daniela Dominguez explica que a rede se preparou para as ofertas



Edileuza de Souza está disposta a gastar R\$ 2 mil na Black Friday

DF está confiante e preparado. Hoje a Black Friday representa uma das datas mais importantes para o varejo, juntamente com o Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados. Mais importante é que as promoções abrem o período de vendas de fim de ano e ajudam a renovar os estoques para o Natal", destacou.

#### Comerciantes

Gerente de uma loja de roupas femininas do Terraço Shopping, Lillian Marques comemora os resultados, mesmo com apenas três meses

à frente da loja. "Pra mim, tem sido muito bom. A nossa loja, graças a Deus, tem vendido muito. O nosso fluxo tem aumentado bastante", disse. Ela contou que o crescimento em relação ao ano anterior impressiona. "Tivemos um aumento de quase 100% nas vendas. Estou muito feliz com isso", declarou.

A loja que Marques gera trabalha com peças entre R\$ 149 e R\$ 1.299, com descontos de 30% a 60%. "Conseguimos bater nossa meta ontem (quinta). O valor total era R\$ 240 mil. A gente já conseguiu bater, graças a Deus.

Agora queremos alcançar muito mais porque o céu é o limite", afirmou com alegria.

Em uma perfumaria, a gerente de marketing Daniela Domingues explicou que a rede se preparou com antecedência para ofertas agressivas. "Nos últimos anos, a gente tem feito Black Fridays diferentes. A equipe comercial ajustou as compras e fez estoque saudável para repassar desconto. Temos muitos produtos de alto giro com até 60% de desconto", destacou.

De acordo com Domingues, a projeção inicial era de 10% de au-

mento nas vendas, mas o resultado deve superar isso. "Acreditamos que vamos chegar nos 12% ou mais. Esta Black Friday começou logo na primeira semana de novembro, foi uma Black Week. Um mês de ofertas muito interessantes e competitivas", ressaltou. Entre os itens disponíveis, os valores estão entre R\$ 109 e R\$ 1,2 mil.

#### Compradores

A aposentada Sílvia Saldanha, 68 anos, circulava pela perfumaria em busca de presentes pa-

ra filhos, netos e outros familiares. Ela contou que embora encontre bons preços no mercado digital, prefere sempre a segurança das lojas físicas. "Na internet, você consegue mais desconto do que nas lojas porque tem os cupons e descontos. Mas perfume eu só compro aqui porque é certo. Tem muita coisa falsificada, você paga caro e vem falsificado", declarou.

A consumidora Edileuza de Souza de Castro, 65 anos, conta que saiu de casa para conferir os preços de Black Friday. "Tento sempre aproveitar esse período para comprar umas roupas para a reta final do ano. Por isso, vim com o objetivo de dar uma olhada nos preços e achar alguma promoção de algo que me agrade. Hoje eu estou procurando uma roupa e estou com expectativa de achar", ressaltou. Para este ano, ela estabeleceu um limite. "Vou gastar até dois mil reais", revelou.

#### Fiscalização

Todos os anos, o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-DF) realiza operação especial de fiscalização durante a semana da Black Friday. Desde segunda, equipes percorrem lojas e shoppings para prevenir irregularidades. Segundo o órgão, não foram registradas denúncias neste ano ou no ano passado, reflexo de consumidores mais informados e de maior responsabilidade dos comerciantes.

Mesmo sem denúncias, a operação é mantida com objetivo de fiscalizar estabelecimentos. Ao todo, 71 estabelecimentos fiscalizados e 60 autuados. Entre os motivos mais comuns estão ausência de preço, precificação sem clareza, publicidade de promoções sem informações completas e falta de dados básicos ao consumidor (formas de pagamento, tributos, política de trocas).

Consumidores que encontrarem irregularidades podem denunciar pelo 151, pelo e-mail 151@procon.df.gov.br ou via peticionamento eletrônico.

### Árvore cai na Asa Sul

Uma árvore da espécie Angico, de 25 metros, caiu na altura da 206 Sul, próximo ao Eixinho, por conta das fortes chuvas de quinta-feira. Apesar do susto, ninguém se feriu. Na manhã de ontem, a Novacap foi ao local para retirar os galhos e troncos da árvore. O local ficou interditado para o trabalho. Brasília deve permanecer em risco de tempestades neste fim de semana, com alerta amarelo de perigo potencial, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). De acordo com a previsão, a manhã de hoje tem possibilidade de chuvas isoladas, que devem se desenvolver em pancadas no período da tarde, com interrupção à noite. A temperatura mínima estimada é 18°C e máxima 30°C, com umidade de 50% a 100%. Amanhã, devem ocorrer chuvas isoladas, com temperaturas de 19°C a 27°C, e umidade de 70% a 90%.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press